

## AUTOAVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ACADÊMICO PARA ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR EM INSTITUIÇÕES DE BRASÍLIA - DF

## Autor(res)

Olyver Tavares De Lemos Santos Mariana Galeno Pereira Pamela Gabriele Carvalho Nogueira

Categoria do Trabalho



# FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA OSTRA

A autoavaliação de desempenho acadêmico para estudantes do ensino superior é um processo no qual o próprio estudante avalia seu progresso e desempenho em suas atividades acadêmicas. Essa ferramenta de autoavaliação é de suma importância, pois faz com que o estudante reflita sobre seus conhecimentos adquiridos, conquistas, dificuldades e métodos de estudo, contribuindo para um aprendizado mais profundo e eficaz.

O objetivo principal da análise é incentivar os alunos a refletirem sobre seus hábitos de estudo e reconhecerem a importância de dedicar mais tempo ao aprendizado fora da sala de aula, promovendo assim um melhor desempenho acadêmico. Além de forneceram dados para que as universidades tomem medidas concretas para

A pesquisa foi conduzida com 185 alunos de ensino superior em Brasília, abrangendo seis instituições e 32 cursos diferentes, com idades variando de 18 a 51 anos. Foi desenvolvido um questionário estruturado com escala Likert de cinco pontes para coletar dados sobre hábitos de estudo e desempenho acadêmico. Os participantes guntas, incluindo "Dedico tempo suficiente aos estudos fora da sala de aula?" e "Quantas horas nte aos estudos fora da sala de aula?". A análise quantitativa identificou variações significativas aos estudos extraclasse entre alunos de instituições públicas e privadas. Fontes como SciELO Anhanguera

Os dados coletados indicaram que a maioria dos alunos das instituições de ensino superior em Brasília dedica



menos de 1 hora por semana aos estudos fora da sala de aula. A Universidade Católica de Brasília (UCB) se destacou, com muitos alunos dedicando de 3 a 4 horas semanais aos estudos, enquanto na Universidade de Brasília (UNB) a maioria estuda de 1 a 2 horas. A análise também mostrou que a maioria dos alunos concorda parcialmente que dedica tempo suficiente aos estudos fora da sala de aula, apontando para a necessidade de iniciativas que promovam uma cultura acadêmica de aprendizado contínuo. A pesquisa revelou ainda que a maioria dos participantes era do sexo feminino, sugerindo um maior interesse feminino nas atividades de pesquisa acadêmica.

## Conclusão

Baseando-se nos dados coletados neste artigo científico sobre instituições de ensino superior em Brasília, identificou-se que há espaço para melhorias significativas no interesse dos alunos pelos estudos fora da sala de aula. A maioria das universidades, com exceção de uma faculdade, foi estudada. Estratégias como programas de mentoria, palestras e workshops são sugeridas para incentivar técnicas de estudo eficazes. Ambientes de estudo acessíveis e motivadores são cruciais. Instituições de ensino devem promover uma cultura que valorize o aprendizado contínuo e a dedicação pessoal.

### Referências

DALBOSCO, Simone Nenê Portela; FERRAZ, Adriana Satico; DOS SANTOS, Acácia Aparecida Angeli. Metas de realização, autorregulação da aprendizagem e autopercepção de desempenho em universitários. Revista Brasileira de Orientação Profissional, Florianópolis, v. 19, n. 1, p. 75-84, jun. 2018.

Heiderscheidt, F. G., & Forcellini, F. A. (2023). Self-assessment in higher education institutions: literature analysis and research opportunities. Educação e Pesquisa, 49.

LOPES, Ivan do Nascimento F. A prática da autoavaliação no ensino superior. ID on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia, 2018, vol.12, n.39, p. 839-850. ISSN: 1981-1179.



